

## Festa diferente na política brasileira <sup>396</sup>

*Ninguém que está vivo no Brasil assistiu à posse de um presidente da República eleito pelo antecessor. Estamos vivendo novo marco da história com a posse de Fernando Henrique, eleito com o apoio de Itamar Franco, de quem foi ministro das Relações Exteriores e da Fazenda, terminando por lançar o Plano Real, o grande trunfo de sua vitória eleitoral.*

*Como pode ser uma temeridade se afirmar que ninguém viu, as nossas homenagens a quem vem daquelas eras, e assistiu à sucessão de Hermes da Fonseca, que governou o Brasil de 1910 até 1914. Terminando seu mandato, Hermes da Fonseca resolveu que seu vice, Venceslau Braz, deveria ser o próximo presidente, e assim aconteceu. Não tinha muita popularidade, mas colocou no Catete o seu representante, dando início à política "café com leite" unindo Minas a São Paulo. Daí para cá, ninguém mais conseguiu fazer o seu sucessor, embora Juscelino Kubitschek tivesse condições para tanto, mas preferiu presidir o pleito isento de política, quando foi eleito Jânio Quadros.*

*Venceslau governou de 1914 a 1918, durante a Primeira Grande Guerra, mas não conseguiu eleger o seu substituto como acontecera antes. Assim, elegeu-se presidente pela segunda vez Rodrigues Alves, que logo ao assumir, morreu. Seu vice, Delfim Moreira, governou por pouco tempo, acometido de doença mental. Não havia sucessor legal, e houve nova eleição, quando, num cambalacho, Epitácio Pessoa se fez presidente, derrotando Rui Barbosa.*

*Tudo isso aconteceu na segunda década do século, e daí para cá ninguém mais conseguiu eleger seu substituto na Presidência da República. Esta glória estaria reservada a outro mineiro, astuto e honesto, Itamar Franco. Herdeiro de Fernando Collor, assumiu numa hora difícil, mas soube trançar os pauzinhos até que a poucas horas do final de seu mandato detém o melhor nível de popularidade e comparece à posse de Fernando Henrique com as honras de grande eleitor, sem entretanto ofuscar a festa do seu amigo.*

*Itamar marca nova era nos caminhos da Presidência, e deixa o cargo com a tranqüilidade que a modéstia lhe conferiu e com o honesto patrimônio com o qual chegou ao poder, sem aumentar um centavo sequer.*

*É um marco novo na história do Brasil.*